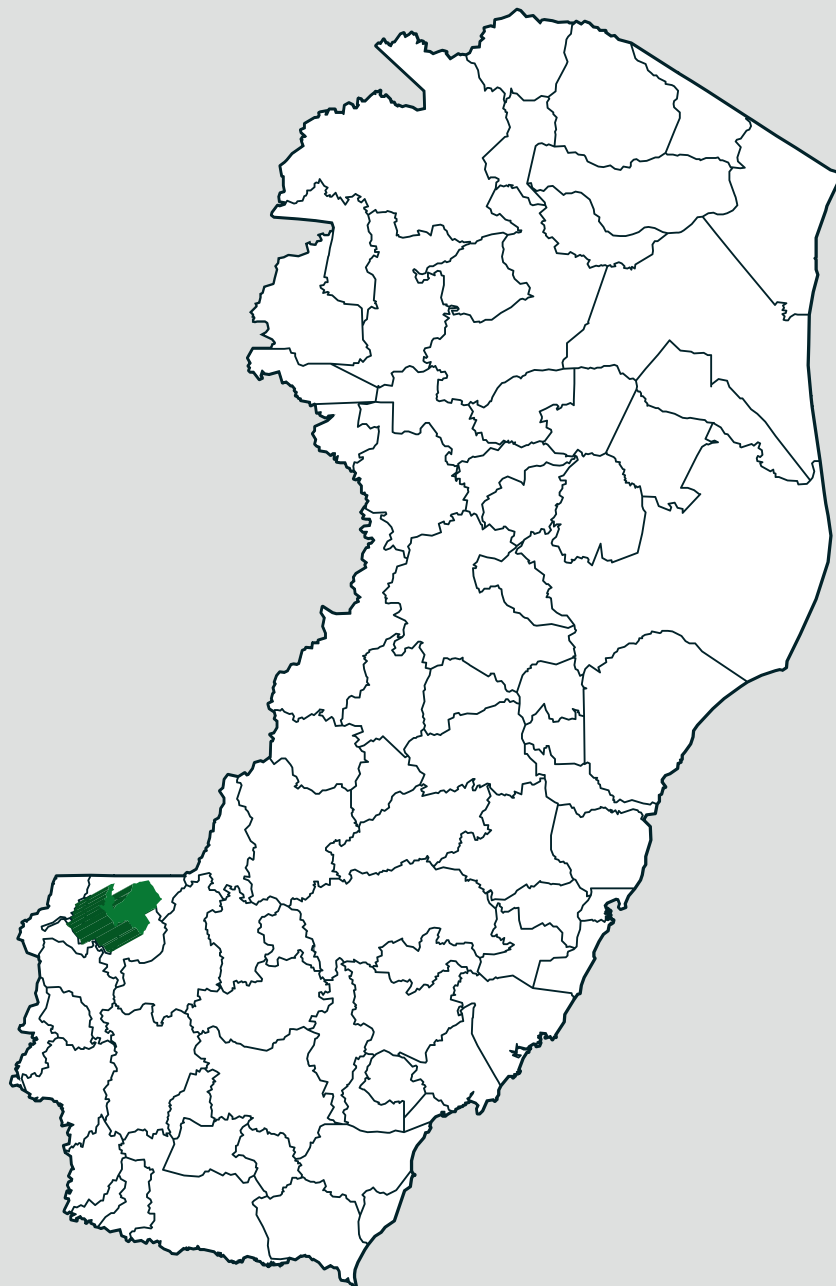


Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural PROATER 2020 – 2023

IRUPI



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	2
2. O QUE É O PROATER	3
3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO	6
3.1. Localização do município	6
3.2. Distritos e principais comunidades	6
3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município	7
3.4. Aspectos demográficos e populacionais	7
3.5. Aspectos econômicos	9
3.6. Aspectos naturais	9
3.6.1. Caracterização das Zonas Naturais	10
3.6.2. Caracterização agroclimática	11
3.6.3. Cobertura florestal	13
3.6.4. Caracterização hidrográfica do município	15
3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura	16
3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros	20
3.8.1. Principais atividades de produção vegetal	20
3.8.2. Principais atividades de produção animal	24
3.8.3. Produção Agroecológica e Orgânica	27
3.8.4 . Principais Agroindústrias Familiares	27
3.9. Comercialização.	28
3.10. Turismo rural	29
4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO	32
5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER	37
6. REFERÊNCIAS	48
7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA	50
8. PARCEIROS	51
APÊNDICES	52

1. APRESENTAÇÃO

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é o instrumento de gestão das ações que o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incapér) desenvolve em prol dos agricultores familiares do Espírito Santo. Esse importante documento permite que o Instituto atue de maneira planejada e eficaz, a fim de realmente atender aos anseios e às necessidades da agricultura familiar do Espírito Santo.

O documento contém, entre outras informações, a programação das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater a serem realizadas nos 77 municípios capixabas (excetua-se Vitória). Tais ações visam promover a produção sustentável, agregação de valor, geração de renda, organização social, diversificação, inclusão social e manejo sustentável dos recursos naturais.

O Proater foi construído por meio de diagnósticos e planejamentos participativos que envolveram agricultores, lideranças, gestores públicos, técnicos, extensionistas, pesquisadores e muitos outros representantes da agricultura familiar capixaba, que contribuíram nas reflexões e sugestões de melhorias para o meio rural.

Este documento está dividido em duas partes. A primeira traz um diagnóstico de cada município com informações acerca da caracterização e realidade local, como os aspectos históricos, demográficos, naturais, sociais e econômicos. Traz também o resultado das oficinas participativas realizadas em conjunto com todos os envolvidos. A segunda consiste no planejamento das ações, resultante de uma análise técnica feita pelo Incaper que considerou: as discussões participativas, os aspectos institucionais, as linhas de atuação do Incaper e suas coordenações técnicas. Tudo de maneira a adequar as ações previstas à realidade e às necessidades dos agricultores de cada município.

Dessa maneira, o documento desponta como ferramenta basilar para que o Governo do Estado direcione suas ações estratégicas de planejamento, buscando alternativas e ações que causem impactos positivos no desenvolvimento rural.

A consolidação do Proater norteia as ações que visam promover a produção sustentável, contemplando todos os aspectos que esse conceito permeia: economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa. É assim que o Incaper trabalha: cultivando atitudes sustentáveis.

Cleber Bueno Guerra

*Diretor Administrativo-
Financeiro do Incaper*

Sheila Prucoli Posse

*Diretora-técnica do
Incaper*

Antonio Carlos Machado

*Diretor-Presidente do
Incaper*

2. O QUE É O PROATER

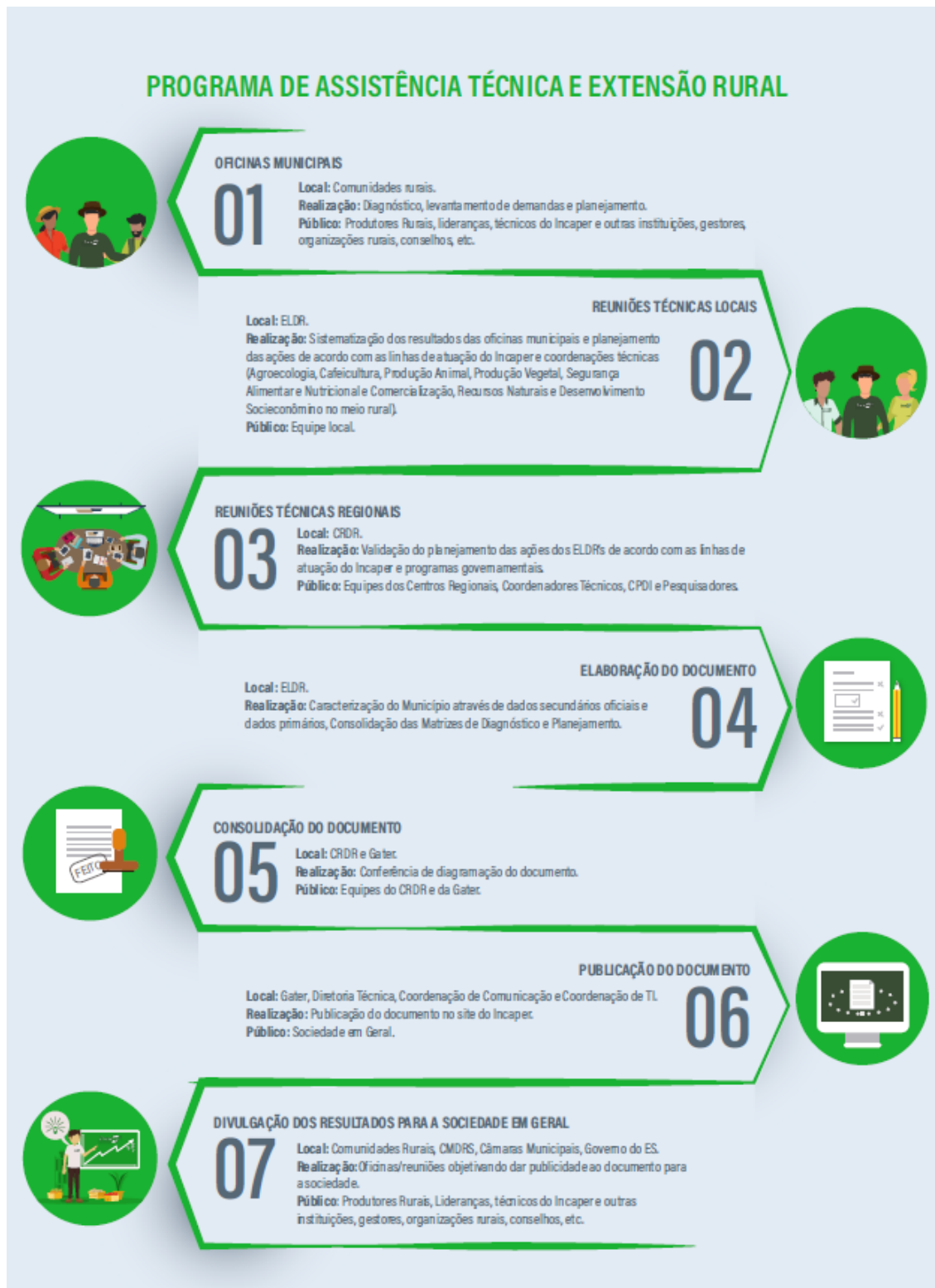


Figura 1. Infográfico do Programa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater. Fonte: Elaborado pela Coordenação de Tecnologia de Informação do Incaper, 2020.

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater que serão desenvolvidas e direcionadas aos agricultores e às agricultoras familiares capixabas, povos e populações tradicionais. A programação está respaldada em diagnósticos e planejamentos participativos, para cuja concepção agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir para o desenvolvimento rural sustentável com foco em ações para fortalecer nosso público prioritário: os agricultores e as agricultoras familiares e os povos e populações tradicionais. As ações de Ater ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida é o grande norte e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista, dialógica, participativa e emancipadora. Dessa forma, o público participante (agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais, agentes públicos e agentes políticos, entre outros) se envolveu ativamente em todos os processos, discutindo e refletindo sobre suas realidades de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa busca, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelos rurais, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os participantes está baseada em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

O Incaper, no município de Irupí, em consonância com as orientações da Política Nacional de Ater, utilizou, para a elaboração do Proater 2020, prioritariamente, metodologias participativas, possibilitando aos agricultores e suas famílias, lideranças e instituições transformarem-se em sujeito do seu processo de desenvolvimento, valorizando os diversos e diferentes saberes e o intercâmbio de experiência que permitam a ampliação da cidadania e inclusão social.

Para que as atividades de apoio ao nosso público prioritário tenham sucesso e sejam, realmente, fonte de melhoria da qualidade de vida, é preciso uma ação recíproca entre aqueles atores que estão em constante interação com o meio rural, visando uma rica

sintonia entre agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais e as instituições, através de um trabalho integrado e consciente da responsabilidade de cada um. Tendo isso como ponto de partida, pretendeu-se auxiliar na interação e concentração de esforços em temas prioritários e promotores de desenvolvimento, que foram desvendados e demandados pelas comunidades e lideranças através de metodologias participativas.

Com todos os diagnósticos e planejamentos realizados, numa integração Pesquisa e Ater, foram realizadas reuniões de interpretação e validação com toda a equipe do Escritório Local de Desenvolvimento Rural (ELDR) do Incaper de Irupi e pesquisadores do Instituto, nas quais foi elaborado um planejamento de ações necessárias, e todo o material produzido foi sistematizado neste documento.

3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

3.1. Localização do município

Irupi está localizado à latitude Sul de 20° 20' 41" e longitude Oeste de Greenwich, de 41° 38' 27", na região Caparaó do estado do Espírito Santo, a 199 km de sua capital – Vitória. O município ocupa uma área de 184,43 km², limitando-se com os municípios de Ibatiba e Iúna (Figura 2). Está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.

3.2. Distritos e principais comunidades

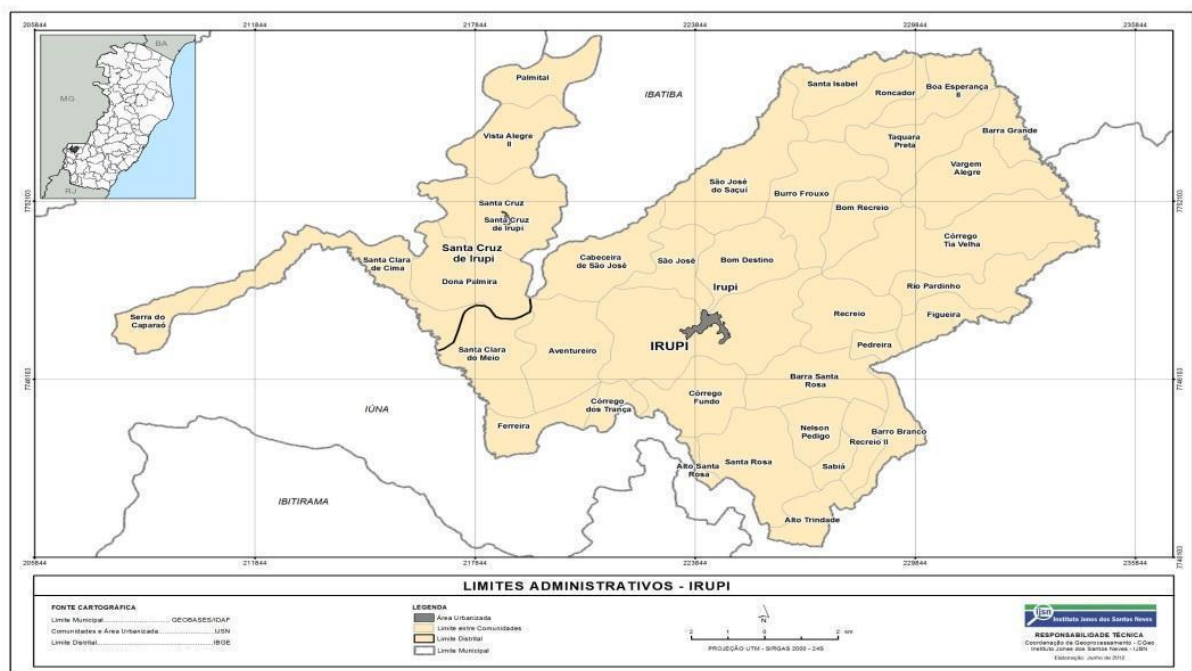


Figura 2. Mapa dos Distritos e principais comunidades do município de Irupi/ES, 2020.
 Fonte: IJNS (2020)

Segundo informações obtidas no *site* da Prefeitura municipal de Irupi, o município tem 2 (dois) distritos e 35 comunidades. O Distrito de Santa Cruz de Irupi tem a divisa interdistrital começando na divisa com o Município de Ibatiba-ES, na cabeceira do Ribeirão São José de Irupi; segue pelo divisor de águas da margem esquerda do Ribeirão Santa Cruz, até o divisor de águas da margem esquerda do primeiro afluente ao sul da ponte sobre o Rio Santa Clara; segue por este divisor até a foz do citado afluente, próximo à capela de São Sebastião, na divisa com o Município de Iúna-ES. O Distrito tem 33,00 Km² de área territorial, sendo o mesmo composto pelas seguintes comunidades: Santa clara de cima, Dona Palmira, Santa Cruz, Vista Alegre II e Palmital. Já o distrito sede, tem 151,43 km² de

área territorial e é composto das seguintes comunidades: Santa Clara do Meio, Ferreira, Córrego do trança, Aventureiro, Cabeceira de São José, São José, Córrego Fundo, Bom Destino, São José do Saçuí, Burro Frouxo, Santa Isabel, Roncador, Taquara Preta, Boa Esperança II, Vargem Alegre, Barra Grande, Bom Recreio, Córrego Tia Velha, Rio Pardinho, Recreio, Figueira, Pedreira, Barra de Santa Rosa, Santa Rosa, Alto Santa Rosa, Córrego Fundo, Nelson Pedigo, Sabiá, Alto Trindade, Recreio II e Barro Branco. Os distritos do município apresentam características produtivas bem homogêneas, se destacando a cultura do café arábica, inclusive com solo e vegetação parecidas.

3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município

O território que hoje constitui o município de Irupi pertencia inicialmente ao município de Vitória. Com a criação do distrito de Viana foi anexado ao mesmo e nele permaneceu, após a sua elevação à categoria de município como território do distrito de São Pedro de Alcântara do Rio Pardo. Todo o território do distrito de Rio Pardo foi anexado ao município de Cachoeiro de Itapemirim em 1867.

O município de Rio Pardo foi criado em 1890, quando da promulgação da primeira Constituição Republicana do Estado do Espírito Santo, sendo dividido em três distritos: a Sede, o Distrito de São Manoel do Mutum e o distrito de Santa Cruz.

Com o trânsito de pedestres, tropas e carros de boi na segunda metade do século passado, a então Fazenda da Cachoeirinha, de propriedade do Sr. Hydário Tomaz, foi se transformando num pequeno arraial, com cemitério, capela dedicada a São João Batista e pequenos entrepostos comerciais, até que desapareceu seu primitivo nome e ficou conhecida como “Cachoeirinha do Rio Pardo”, por ficar às margens de um dos afluentes desse rio.

Com o progresso da pequena Vila de Cachoeirinha do Rio Pardo e a estagnação da Vila de Santa Cruz, a sede do Distrito foi transferida para Cachoeirinha, integrando o município de Rio Pardo. Em 1943 o nome “Cachoeirinha do Rio Pardo” foi substituído pelo topônimo “Irupi” de origem indígena e que tem os seguintes significados: amigo belo e águas branquinhas pequenas (IBGE, 2017a).

3.4. Aspectos demográficos e populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Irupi ocupa em relação ao Espírito Santo, o 75º lugar (0,637) no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento

Humano (PNUD/2010). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

Ainda de acordo com os dados fornecidos pelo IBGE em 2010, o município contava com uma população total de 11.723 habitantes (Tabela 1), sendo que 62,15% da população total habitavam suas áreas rurais.

Considerando apenas a população residente no meio rural (7.286 habitantes), o percentual de mulheres rurais no Município de Irupi é de 47,35%, ou seja, a população feminina é de 3.450 habitantes e a masculina de 3.836. Observa-se o predomínio de pessoas na faixa etária de 30 a 59 anos (37,48%). Os jovens de 15 a 29 anos representam 25,73% da população rural. Já as crianças, na faixa etária de 0 a 14 anos, compreendem 27,52% da população, e, por fim, a população idosa é de 635 habitantes, representando 8,72% da população rural (IBGE 2010).

Tabela 1. População residente, por situação do domicílio, sexo e idade, segundo a condição no domicílio Rural/Urba do município de Irupi/ES, 2010.

Idade	Situação do Domicílio X Sexo					
	Total		Urbana		Rural	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total	6030	5693	2194	2243	3836	3450
0 a 14 anos	1572	1492	548	511	1024	981
15 a 29 anos	1584	1506	589	586	955	920
30 a 59 anos	2265	2102	798	838	1467	1264
60 a 69 anos	339	310	145	173	194	137
70 anos ou mais	270	283	114	135	156	148

Fonte: IBGE – Censo Demográfico (2010).

De acordo com dados da Coordenação de Estudos Sociais (CES) do Instituto Jones dos Santos Neves (2018), em Irupi existe um total de 1.317 indivíduos em situação de extrema pobreza, cuja renda *per capita* das famílias, entre os anos de 2015 a 2019, não era superior a R\$ 89,00. Deste total, cerca de 71,45 % residiam no meio rural (Tabela 2).

Tabela 2. Situação de pessoas extremamente pobres, que têm a renda per capita de até R\$ 89,00, no Município de Irupi, entre 2015 a 2019.

Município	Número de Indivíduos		
	Total	Urbano	Rural
Irupi	1317	376	941

Fonte: IJSN - Coordenação de Estudos Sociais - CES, 2018

3.5. Aspectos econômicos

As atividades econômicas de Irupi concentram-se em seu setor de serviços, que representam 40,23% do produto interno bruto do município. As atividades agropecuárias representam 23,16% do PIB do município (Tabela 3), com renda per capita de R\$ 14.517,60 reais e ocupa 23,88% da população. Este valor ganha maior significado se comparado ao valor da população ocupada no mesmo setor do Espírito Santo, que segundo dados do censo demográfico do IBGE de 2010 era de 5,69% de seu total.

Tabela 3. Composição do Produto Interno Bruto (PIB) do Município de Irupi/ES: valor adicionado bruto a preços correntes, 2016.

ATIVIDADE ECONÔMICA	PORCENTAGEM
Agropecuária	23,16 %
Indústria	4,85 %
Serviços – Exclusive Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	40,23 %
Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	31,73 %

Fonte: IBGE – Cidades (2016).

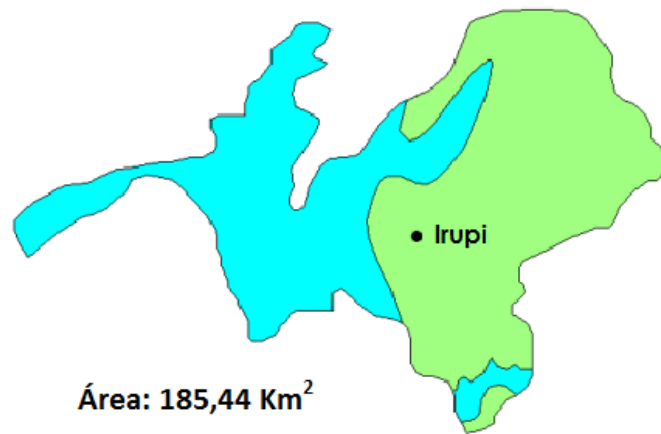
3.6. Aspectos naturais



O relevo é fortemente ondulado, apresentando algumas montanhas características das escarpas do planalto brasileiro, onde destaca-se parte da Serra do Caparaó, cuja altitude chega a 2000 m. A de menor altitude fica na divisa com Iúna, nas confluências dos rios Pardo e Pardinho, onde alcança 640 m. Na sede do município a altitude chega a 730 m. O

município tem grande parte da área preservada da mata atlântica na unidade de conservação do Parque Nacional do Caparaó, sendo a expansão da atividade cafeeira o principal responsável pela devastação no bioma.

3.6.1. Caracterização das Zonas Naturais



Com relação às zonas naturais, uma parte do município (43,1%) está na Zona 1 – terras frias, acidentadas e chuvosas, enquanto a outra (56,9%) na Zona 3 – terras de temperaturas amenas, acidentadas e transição chuvosa/seca (Figuras 3 e 4).



ZONAS NATURAIS		ÁREA (%)
Zona 1	 Terras frias, acidentadas e chuvosas	43,10
Zona 3	 Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosas/seca	56,90

Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER

Figura 3. Zonas Naturais de Irupi.
 Fonte: EMCAPA (1999).

ZONAS	Temperatura		Relevo Declividade	Nº meses secos ²	Água Meses secos, chuvosos/secos e secos ³											
	Média min. Mês mais frio (°C)	Média min. Mês mais quente (°C)			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Zona 1: Terras frias, Acidentadas e Chuvosas 	7,3 - 9,4	25,3 - 27,8	>8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U
Zona 3: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e transição Chuvosa/Seca 	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	>8%	4,5	U	U	U	U	P	S	S	S	S	U	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco;

³ U - chuvoso; S - seco; P - parcialmente seco.

Figura 4 – Temperatura, relevo e distribuição das chuvas nas zonas naturais de Irupi.
 Fonte: EMCAPA (1999).

3.6.2. Caracterização agroclimática

Considerações Agroclimáticas do Município de Irupi – ES.

a. Caracterização climática

De acordo com a última atualização da Classificação Climática de Köppen e Geiger (1928), a cidade de Irupi está classificada com o clima do tipo "Cwb", ou seja, clima temperado quente, com estação seca no inverno. A temperatura média do mês mais quente é inferior a 22 °C e a do mês mais frio é inferior a 18 °C. A precipitação média do mês mais seco é inferior a 60 mm.

b. Caracterização Agroclimatológica

Para fins de definição de aptidão das atividades agropecuárias no Município de Irupi, foram utilizados dados de referência das séries históricas de precipitação (1984-2014) obtidas de um pluviômetro instalado no município, pertencente à Agência Nacional de Águas (ANA), localizada sob as seguintes coordenadas geográficas: latitude 20,3228 S, longitude 41,7042 W e altitude de 920 metros acima do nível do mar. Devido à não existência de uma série histórica de temperatura no município, esses dados foram estimados para o mesmo ponto onde encontra-se o pluviômetro através do método de Regressão Linear Múltipla (RLM), utilizando quatro covariáveis preditoras: elevação, latitude, longitude e distância da costa.

b.1 Precipitação

A média anual de precipitação no município de Irupi é de 1.527,3 mm, sendo sazonalmente dividida em dois períodos. Um chuvoso, entre os meses de outubro a abril, com um total de 1.364,3 mm, o que corresponde a 89,3 % do total acumulado anual e um período menos chuvoso entre os meses de maio a setembro, com um total de 163 mm que corresponde a 10,7 % do total (Figura 5).

b.2 .Temperatura

A temperatura média anual no município de Irupi é de 19,6 °C, com a maior média ocorrendo no mês de fevereiro, com 22,5 °C, caracterizando como um mês típico de verão e a menor média ocorre no mês de julho 16,1 °C, período em que ocorrem temperaturas amenas na região (Figura 5). Em relação às temperaturas máximas, os valores oscilam entre 23,3 °C em julho e 29 °C em fevereiro. Em relação às temperaturas mínimas, os valores oscilam entre 9,9 °C em julho e 16,9 °C em janeiro. Considerando os aspectos sazonais de temperatura, o trimestre mais quente do ano normalmente ocorre entre os meses de janeiro, fevereiro e março, sendo observada a maior amplitude térmica somente no mês de agosto. Por outro lado, o trimestre mais frio ocorre normalmente entre os meses de junho, julho e agosto, porém, a menor amplitude térmica é observada apenas nos meses de novembro e dezembro.

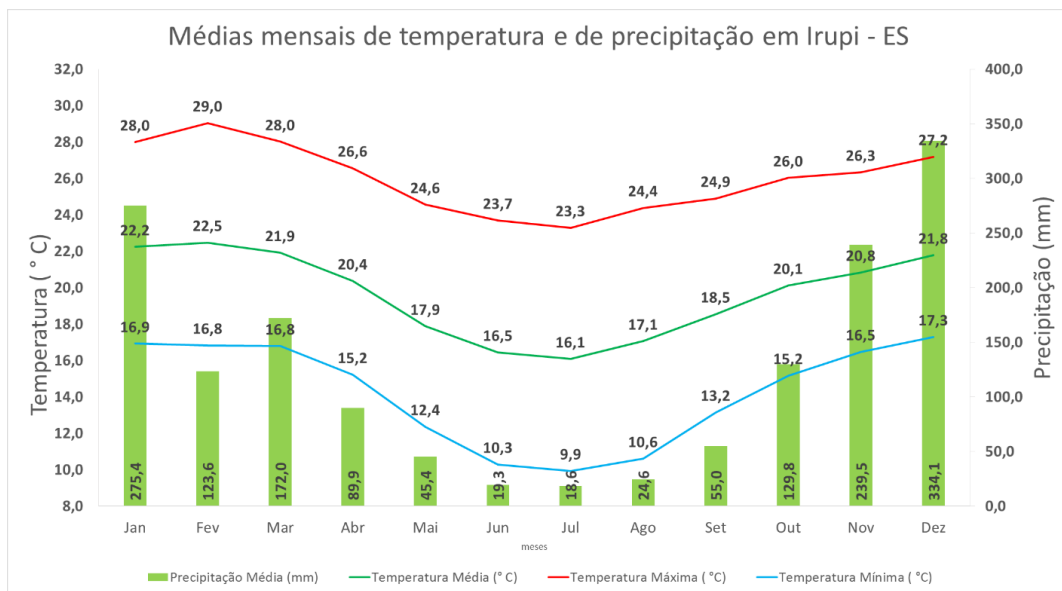


Figura 5. Distribuição média anual de precipitação (mm) e temperaturas médias, máximas e mínimas (°C) em Irupi.

Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia do Incaper, 2020.

c. Disponibilidade Hídrica Anual

Com o objetivo de determinar o padrão da disponibilidade hídrica na região, foi adotado o valor de 100 mm para a capacidade de água disponível no solo (CAD), levando em consideração o perfil de textura média dos solos e da profundidade efetiva do sistema radicular das principais culturas agrícolas produzidas no município.

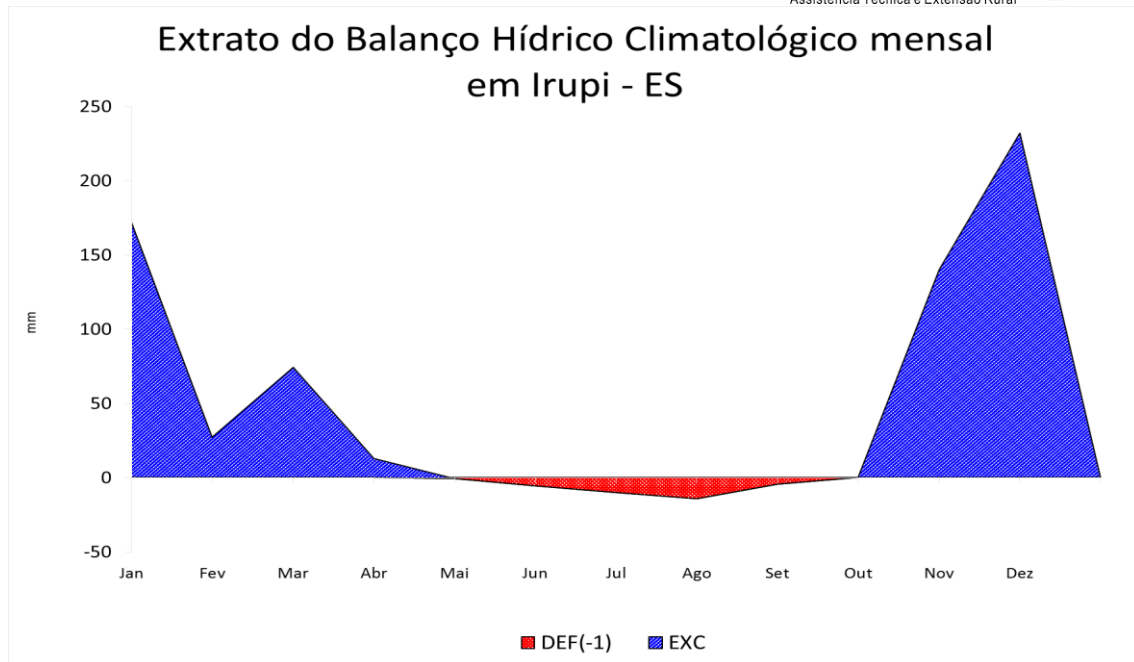


Figura 6. Extrato do balanço hídrico climatológico para Irupi.
 Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia do Incaper, 2020.

O Balanço Hídrico Climatológico no Município de Irupi apresenta duas épocas distintas em relação ao armazenamento de água no solo (Figura 6). Entre os meses de maio e setembro, a deficiência hídrica acumulada é de aproximadamente 35 mm. A partir de outubro, o aumento das chuvas é suficiente para provocar a reposição hídrica de água no solo, por esta razão há um equilíbrio no saldo da contabilidade hídrica. Assim no mês seguinte, novembro e até abril é observado excedente hídrico na região com somatório de aproximadamente 659 mm, sendo observado o maior excedente no mês de dezembro com uma média de 232 mm.

3.6.3. Cobertura florestal

O Atlas da Mata Atlântica (IEMA, 2018) faz uma análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo, associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2013 para o município de Irupi.

No município de Irupi, as informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que as categorias Mata Nativa e Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração aumentaram 0,1% (26,7 ha) e 0,4% (77,1 ha), respectivamente, enquanto que as categorias Macega e Pastagem reduziram 0,9% (172,4 ha) e 4,2% (764,8 ha), respectivamente. Com base nas imagens obtidas nos anos de 2012 e 2014, o município de Irupi é o que possui a maior área cultivada com o café no Estado,

perfazendo 45,6% do seu território. O eucalipto também possui destaque no município, sendo cultivado em 5,8% do território, apresentando o maior aumento de área cultivada (616,9 ha) entre as avaliações (Figura 7).

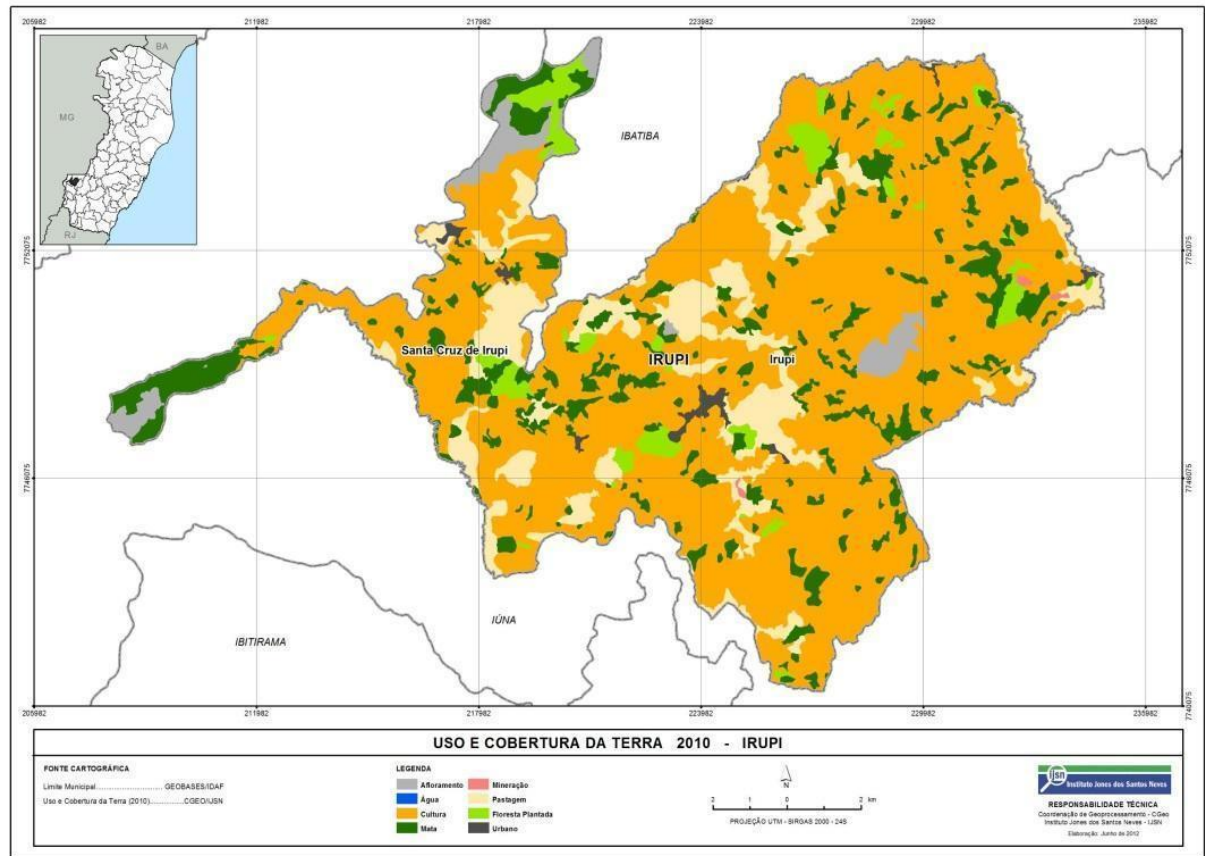


Figura 7. Mapa da situação de uso e cobertura da Terra no Município de Irupi, 2012/2013. Fonte: Atlas da Mata Atlântica (IEMA, 2018)

Segundo o Censo Agropecuário de 2017, cerca de 40,87% das 1.057 propriedades rurais existentes no município possuem Matas ou Florestas naturais destinadas à preservação Permanente ou reserva legal e 11,92% dos estabelecimentos possuem Matas ou Florestas Plantadas (Tabela 4).

Tabela 4. Número de estabelecimentos agropecuários, tipo de agricultura, por utilização das terras, do Município de Irupi/ ES, 2017.

Utilização da Terra	Total de Estabelecimentos	Estabelecimento Agricultura Não Familiar	%	Estabelecimento Agricultura Familiar	%
Lavouras - permanentes	995	306	30,7	689	69,2
Lavouras - temporárias	61	21	34,4	40	65,5
Lavouras - área para cultivo de flores	4	2	50,0	2	50,0
Pastagens - naturais	1	1	100,0	-	0,0
Pastagens - plantadas em boas condições	324	139	42,9	185	57,1
Pastagens - pastagens plantadas em más condições	29	8	27,5	21	72,4
Matas ou florestas - matas ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal	432	178	41,2	254	58,8
Matas ou florestas - matas e/ou florestas naturais	41	12	29,2	29	70,7
Matas ou florestas - florestas plantadas	126	50	39,6	76	60,3
Sistemas agroflorestais - área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastoreio por animais	7	4	57,1	3	42,8
Lâmina d'água, tanques, lagos, açudes, área de águas públicas para aquicultura, de construções, benfeitorias ou caminhos, de terras degradadas e de terras inaproveitáveis	1043	328	31,4	715	68,5

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017

3.6.4. Caracterização hidrográfica do município

A bacia que compõe a hidrografia do município é a do Rio Itapemirim, com área aproximada de 185 km². Seus principais componentes são os Rios Pardo, Pardinho e Santa Clara.

3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura

Os aspectos fundiários do município refletem, a grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração principalmente o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar. No município de Irupi/ES o módulo fiscal equivale a 20 hectares.

A estrutura fundiária de Irupi retrata o predomínio das pequenas propriedades (Tabela 5). A base da agricultura é familiar, presente em 68,59% dos estabelecimentos rurais (Figura 8).

Tabela 5. Número e área dos estabelecimentos agropecuários por tipologia, Irupi/ ES, 2017.

Grupos de área total	Número Estabelecimento		Área (Hectares)	
	Agricultura Não familiar	Agricultura familiar	Agricultura Não familiar	Agricultura familiar
Mais de 0 a menos de 3 ha	42	188	39	250
De 3 a menos de 10 ha	88	423	547	2338
De 10 a menos de 50 ha	161	104	3927	1962
De 50 a menos de 100 ha	27	10	1866	580
De 100 a menos de 500 ha	14	0	2296	0
De 500 a menos de 1.000 ha	0	0	0	0
Produtor sem área	42	48	0	0
Total	332	725	8675	5130

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.

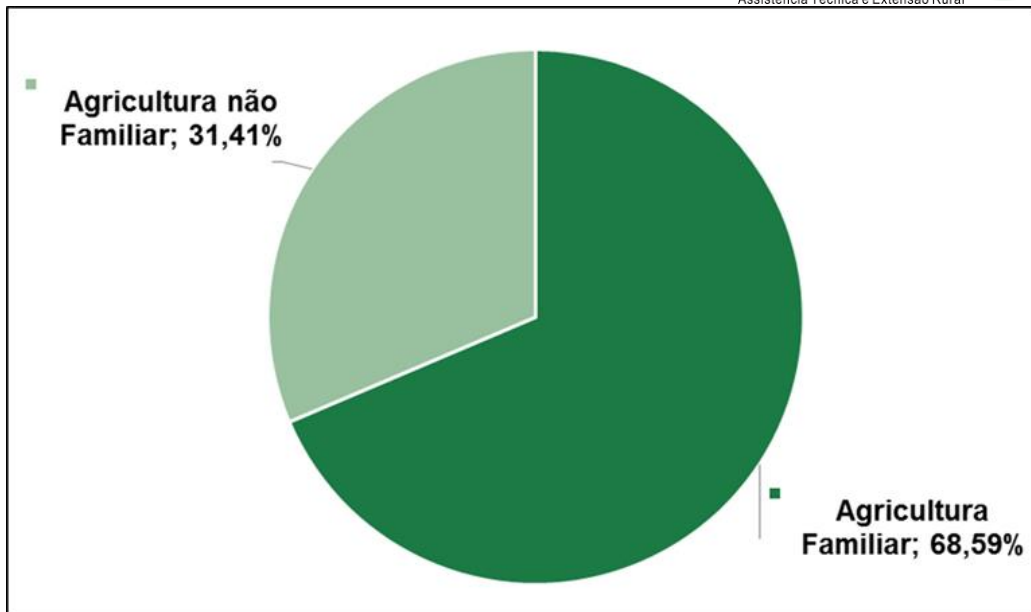


Figura 8. Número de estabelecimentos por tipologia de agricultura no município de Irupi/ ES, 2017.
 Fonte: IBGE – Censo Agropecuário,2017.

Assentamentos Rurais

Irupi não possui assentamentos, mas tem 2 associações cujos beneficiários adquiriram suas propriedades através dos programas governamentais Crédito Fundiário (Quadro 1)

Quadro 1. Assentamento e/ou Associação contemplada, existentes no município de Irupi/ES, 2020.

Nº	Nome do Assentamento ou Associação Contemplada	Modalidade	Nº de Famílias assentadas ou beneficiadas
1	Associação dos Trabalhadores Rurais de Todos os Santos de São José	Crédito Fundiário	10
2	Associação dos Agricultores do Pontal	Crédito Fundiário	9

Fonte: INCAPER/ELDR Irupi, UTE/IDAF, SEAG, INCRA.

Comunidades tradicionais

O município tem como colonização básica, a cultura dos tropeiros, ao qual implementou costumes e tradições típicas, como comidas, festas e ritos. As cavalgadas se tornaram importante atração turística, costume antigo, desde a época da colonização. A miscigenação tem causado uma diminuição nos costumes dos tropeiros, mas algumas famílias ainda preservam essa cultura tão importante historicamente.

Organizações da sociedade civil e cooperativismo

A cultura da cooperação está baseada em conceitos e valores humanísticos como a solidariedade, confiança e organização funcional de grupos e cria condições para que os agricultores familiares cada vez mais se articulem entre si ou entre entidades que favoreçam sua atividade produtiva. Em Irupi além do Sindicato Rural e Sindicato dos Trabalhadores Rurais, existem atualmente 12 entidades associativas (Quadro 2), além de grupos informais.

Quadro 2. Organizações rurais existentes no município Irupi, 2020.

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO ¹	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
1	Assoc. Com. do Córrego Aventureiro ¹	Córrego do Aventureiro	60	Agropecuária, beneficiamento de café, cursos e palestras
2	Assoc. dos Produtores Rurais da Comunidade de Sta Rosa ¹	Córrego Barra de Santa Rosa	44	Agropecuária, cursos e palestras
3	Assoc. Com. Santa Rosa de Lima	Córrego Santa Rosa de Lima	13	Agropecuária, cursos e palestras
4	Assoc. Com. de Santa Cruz	Distrito de Santa Cruz	14	Agropecuária, beneficiamento de café
5	Assoc. Com. São José de Irupi ¹	Córrego São José	50	Agropecuária, beneficiamento de café, cursos e palestras
6	Assoc. Com. Pedreira ¹	Córrego Pedreira	25	Agropecuária, beneficiamento de café, cursos e palestras
7	Assoc. Com. Todos Os Santos de São José ¹	Córrego Roncador	20	Agropecuária, beneficiamento de café, cursos e palestras
8	Assoc. dos Feirantes de Hort. de Irupi ¹	Irupi/Sede	10	Agropecuária e Política Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)
9	Assoc. Com. de São Bento	Córrego São Bento	17	Agropecuária, beneficiamento de café
10	Assoc. Com. da Tia Velha	Córrego Tia Velha	18	Agropecuária, cursos e palestras
11	Assoc. Com. Burro Frouxo ¹	Córrego Burro Frouxo	72	Agropecuária, beneficiamento de café
12	Assoc. Com. do Palmital	Córrego Palmital		Agropecuária, beneficiamento de café

Fonte: INCAPER/ELDR Irupi, 2020.

Além destas entidades Irupi dispõe de vários Conselhos Municipais, sendo que o Incaper é integrante dos conselhos de turismo, do meio ambiente e de alimentação escolar.

1

Associações que encontram-se ativas atualmente, 2020.

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS de Irupi nasceu com um objetivo bem definido que foi o recebimento dos recursos do PRONAF Infraestrutura e Serviços, cuja proposta do programa era canalizar recursos públicos diretamente para os municípios, visando melhorar a infraestrutura produtiva local, e conseqüentemente, potencializar a geração de renda dos agricultores. São espaços onde a gestão social deve ser exercida cotidianamente, e que contribuem para o processo de decisão sobre questões estratégicas do Desenvolvimento Rural Sustentável. O CMDRS possui em sua composição, representantes do poder público municipal, da sociedade civil organizada e órgãos de apoio aos agricultores, sendo paritária, ou seja, tem o mesmo número de representantes do poder público e da sociedade civil (Quadro 3).

Quadro 3. Quadro da composição do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS do município de Irupi/ ES, mandato período 2019 a 2021.

Nº	Poder Público	Sociedade Civil
1	1 (um) representante da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente;	1 (um) representante do Sindicato dos Agricultores Familiares e Assalariados de Iúna e Irupi/ES
2	1 (um) representante do IDAF do Município;	1 (um) representante da Associação Comunitária do Aventureiro;
3	1 (um) representante da Secretaria Municipal de Saúde;	1 (um) representante da Associação Comunitária de São José de Irupi;
4	1 (um) representante da Secretaria Municipal de Assistência Social, Habitação e Cidadania ou do COMASI;	1 (um) representante da Associação Comunitária de Burro Frouxo;
5	1 (um) representante da Secretaria Municipal de Administração e Planejamento;	1 (um) representante da Associação Comunitária de Santa Rosa;
6	1 (um) representante da Secretaria Municipal de Finanças;	1 (um) representante da Associação Comunitária de Pedreiras;
7	1 (um) representante do Obras; e	1 (um) representante da Cooperativa Agropecuária do Mercoí e Região - COOAMI;
8	1 (um) representante do INCAPER.	1 (um) representante da Associação dos Trabalhadores Rurais de Todos os Santos de São José de Irupi;

Fonte: Prefeitura Municipal de Irupi, 2020.

3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros

As atividades econômicas do município de Irupi concentram-se em seu setor agropecuário, sendo que as principais atividades rurais, agrícolas e não agrícolas são o cultivo de: café arábica, milho, feijão, banana, cana, mandioca e tomate.

O município de Irupi concentra sua economia agropecuária na cafeicultura, mas consegue consorciá-la em sua maioria com as culturas do milho e do feijão, utilizadas para a subsistência dos agricultores familiares. Já a cultura da banana é muito utilizada como “quebra-vento” nos carregadores da cafeicultura, o que proporciona para as famílias uma renda extra, sendo que a mesma é mais utilizada para alimentação de animais domésticos.

3.8.1. Principais atividades de produção vegetal

a. Lavoura Temporária

Atualmente as culturas de milho, feijão e mandioca são realizadas principalmente para subsistência e em consórcio com café. Os principais tipos de feijão plantados nos estabelecimentos são o preto, o de cor, o fradinho e o verde, sendo que o feijão preto e o de cor se destacam quando comparados aos demais. O feijão é especialmente importante e seus cultivos correspondem a 38,93% das lavouras temporárias do município e o milho com 58,13%, tem produção destacável (Tabela 6).

A cultura da abóbora é muito utilizada em alguns estabelecimentos para consumo humano e na suplementação da alimentação de suínos e aves, sendo a abóbora que é para ser consumida madura, a mais plantada. A cultura do tomate, apesar de não aparecer no Censo, desempenha um importante papel na economia local, apesar de ser itinerante, se faz presente em grande parte do ano em algumas propriedades.

Tabela 6. Principais produtos agropecuários da lavoura temporária do município de Irupi/ES, 2017.

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Cana-de-açúcar	38	6	6	209	40.000
Feijão (preto, de cor, fradinho e verde)	806	438	438	175	900
Mandioca	91	18	18	53	10.000
Milho em grão	535	654	654	1.060	2.500
Abóbora/Moranga/Jerimum	21	2	2	4	-

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017

b. Lavoura Permanente

A produção de banana se destaca na produção agrícola municipal e vem crescendo ao longo dos anos, valendo salientar novamente, que a cultura ainda é muito utilizada em consórcio com o café arábica. Já a citricultura através dos polos desenvolvidos pelo governo do Estado, teve sua ação ampliada no município (Tabela 7).

Já a cultura da mexerica é utilizada para consumo próprio, para venda na feira livre do município e para entrega nos programas de alimentação escolar. Encontra-se em plena expansão com a utilização de novas cultivares. A cultura do mamão encontra-se em fase de avaliação, já que o município não tem as melhores condições climáticas para o desenvolvimento da cultura. Já a cultura da uva, apesar de não ser citada no Censo, encontra-se em expansão com a venda *in natura*, sucos e vinhos.

Tabela 7. Principais produtos agropecuários da lavoura permanente do município de Irupi/ES, 2017.

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Banana	65	24	20	236	16.000
Laranja	11	5	4	9	12.000
Tangerina/ mexerica	2	-	-	-	-
Mamão	1	-	-	-	-
Limão	-	2	2	20	10.000

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017

A monocultura do café é muito forte na questão cultural dos irupienses, o que dificulta a diversificação de outras culturas. O café responde por 99,62% da lavoura permanente de Irupi com 129.767 sacas produzidas em 2017, segundo dados do Censo Agropecuário 2017 (Tabela 8).

b.1 Cafeicultura

A cafeicultura é a principal atividade econômica do município. A área ocupada com lavouras de cafeeiro arábica equivale a 45,6% do território irupiense (IEMA, 2018). O clima ameno, a altitude e os bons índices pluviométricos contribuem para o cultivo desta cultura. Em contrapartida, o cafeeiro conilon ainda não é cultivado em larga escala no município. Segundo o Núcleo de Atendimento ao Contribuinte (NAC), no ano de 2017 foi emitido em notas fiscais, um montante de R\$ 34.265.491,81. Deste total mais de 95% atribui-se ao café arábica.

O cultivo do cafeeiro é realizado predominantemente por agricultores familiares, os quais administram as propriedades com recursos humanos próprios, mas eventualmente realizam a contratação de mão de obra no período da colheita. As principais formas de uso da terra são firmadas por meio dos contratos de arrendamento, comodato e de forma mais comum as parcerias agrícolas em que os parceiros/meeiros são responsáveis pelos tratos culturais e colheita, entretanto ao final da safra repartem 40 ou 50% da produção com os patrões.

No município são conduzidas pesquisas participativas com poda e adaptação de cultivares de cafeeiro. A condução destes trabalhos envolve pesquisadores, extensionistas do

Incaper e alguns produtores rurais. As unidades instaladas são, respectivamente: Poda Programada de Ciclo em café arábica (PPCA), implantada no fim de 2017 e a unidade experimental de cultivares de café, implantada em 2020, na qual serão avaliados aspectos sobre adaptação, resistência a pragas e doenças, qualidade da bebida, produtividade e vigor vegetativo de 10 cultivares de café arábica.

Os cafeicultores irupienses em sua maior parte detêm de uma estrutura mínima para beneficiar o café colhido, como: terreiros de cimento, secadores mecânicos e alguns terreiros suspensos. Estima-se que ao todo existem no município 30 descascadores e cerca de 166 secadores mecânicos, dado fornecido pelo escritório IDAF, referente ao ano de 2020. Estes equipamentos estão instalados tanto em propriedades particulares como nas sedes de algumas associações.

No município, há sete anos são realizados concursos de qualidade (parceria entre Incaper e Prefeitura) como forma de incentivar a melhoria da qualidade do café produzido no município, bem como recompensar o esforço das famílias rurais produtoras de cafés especiais por meio de uma premiação em dinheiro proporcional a qualidade do café. Os três cafés com maior pontuação, sendo esta aferida por meio de análise sensorial e questionário socioambiental, recebem prêmios em dinheiro ao final do concurso.

Um fator de extrema relevância no processo de melhoria da qualidade dos cafés produzidos em solos irupienses é a presença de uma sala de avaliação física e sensorial em atividade. Localizada na Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente do município, ela possui um técnico, servidor da prefeitura, responsável pela emissão de laudos de forma gratuita para os cafeicultores locais. O Incaper também está diretamente envolvido nesse processo pelo fato de fomentar o envio de amostras para a sala de degustação. Diversos produtores rurais são assistidos com orientação técnica que vai desde o plantio à xícara. Vários cafeicultores já participaram junto com os técnicos de ambas instituições do processo de avaliação sensorial das amostras e esta troca de experiências tem sido importante no processo de melhoria da qualidade do café.

Além disso, todos os anos o escritório local do Incaper também organiza cursos de degustação para os cafeicultores(as) irupienses, seminários/palestras abordando o tema qualidade do café arábica e excursões técnicas com os cafeicultores(as) locais até propriedades de famílias que se destacam no cenário de produção de cafés especiais, com o objetivo de estimulá-los a perseverar na melhoria da qualidade.

Tabela 8. Cafeicultura do município de Irupi/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Café Arábica	984	8.547	8.099	7.786	840
Café conilon	0	0	0	0	0

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017

3.8.2. Principais atividades de produção animal

As principais atividades de produção animal no município são: a bovinocultura, a avicultura, a suinocultura, a aquicultura, a caprinocultura e a ovinocultura. A área total de pastagem, segundo dados do IBGE (2017b) corresponde a 1.780 ha.

Dentre as atividades desenvolvidas com animais ruminantes a principal delas é a bovinocultura, a qual destaca-se como atividade econômica principal ou alternativa na complementação de renda de várias famílias. Caracteriza-se como uma prática mais voltada para o mercado e de caráter misto, ou seja, visa tanto a produção de carne quanto a de leite. Com relação à bovinocultura leiteira, nota-se que a atividade está em crescimento em função da adoção de técnicas de inseminação artificial pelos pecuaristas, a qual promove o melhoramento genético do rebanho. Outro fator positivo é a adequação do manejo da nutrição animal nos períodos de seca, visando a manutenção da produção durante todos os meses do ano. O leite ordenhado pode ter duas destinações: 1) tanques resfriadores, comercialização com cooperativas de laticínios e 2) produção artesanal de queijos e derivados.

A caprinocultura leiteira destina-se ao consumo familiar, ao passo que a ovinocultura de corte tem começado a ser explorada por um grupo pequeno de pecuaristas como uma atividade voltada para o mercado. Trata-se de uma atividade incipiente na região, porém devido ao alto valor agregado da carne e possibilidade de utilizar áreas de menor extensão para o manejo dos animais, quando comparada a bovinocultura de corte, também tem sido uma opção na diversificação de renda destas famílias. Na Tabela 9 são apresentados dados referentes a bovinocultura, caprinocultura e ovinocultura no município de Irupi.

Tabela 9. Produção de animais ruminantes no município de Irupi/ES, 2017.

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Bovinocultura de leite ¹	320	618.000	L
Bovinocultura de corte ²	1.591	-	cabeças
Ovinocultura	200	-	cabeças
Caprinocultura	92	-	cabeças

¹ Número de Vacas Ordenhadas;

² Estimativa do total do Rebanho subtraindo o número de Vacas Ordenhadas.

Fonte: IBGE (2017c)

Em Irupi, a suinocultura e a avicultura são praticadas predominantemente para subsistência, contudo existe um pequeno número de estabelecimentos rurais em que a avicultura de postura é totalmente voltada para o mercado. Uma destas granjas comercializa o esterco (adubo orgânico) embalados em sacos para os agricultores da região.

O município tem aptidão para a prática da apicultura em função das variadas espécies vegetais disponíveis que florescem em diversas épocas do ano, entretanto ainda é pouco difundida. Como em qualquer outra atividade agropecuária há a necessidade de conhecimento sobre o manejo adequado das abelhas, para obtenção de produtos de qualidade e também de uma estrutura física apropriada para o processamento do mel e derivados. No município existe apenas um apiário com produção de mel e própolis em pequena escala. Na Tabela 10 são apresentados dados referentes a suinocultura, avicultura e apicultura do município de Irupi retirados do site do IBGE Cidades – Pecuária, referentes ao ano de 2017.

Tabela 10. Produção de suínos, aves e abelhas no município de Irupi/ES, 2017.

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Suínocultura	960	-	cabeças
Avicultura de postura	2.300	16.000	dúzias
Apicultura	-	710	kg

Fonte: IBGE, (2017c)

A aquicultura é uma atividade praticada em sua maior parte para subsistência com criações de poucas espécies de peixes, sendo que os viveiros escavados são amplamente ocupados pela espécie conhecida como tilápia (Tabela 11). Contudo, também são encontrados em diversos estabelecimentos espécies como: tambaqui, tambacu, lambari, matrinxã, pacu, pintado, piau, carpa, pirarucu, entre outros.

De forma geral, os piscicultores locais realizam a venda direta dos peixes vivos em suas propriedades para os compradores. Um número pequeno dentro deste grupo de piscicultores faz parte do quadro de cooperados da ACA (Cooperativa dos Aquicultores e Agricultores Capixabas), localizada no município vizinho de Muniz Freire, os quais também destinam a sua produção para esta cooperativa que realiza o beneficiamento dos peixes, sendo o carro-chefe a filetagem de tilápias.

Segundo dados fornecidos pelo presidente da ACA, no ano de 2017 estima-se que o volume de peixes adquiridos de três cooperados residentes em Irupi, tenha sido superior ao dado apresentado pelo IBGE, alcançando a marca de 27 toneladas.

A carcinicultura, criação de camarão de água doce, ainda não é explorada na região a nível comercial e no município também não há dados referentes a pesca continental, marinha, bem como de maricultura.

Tabela 11. Atividades de Aquicultura no município de Irupi, 2017.

Aquicultura	Produção/ano (toneladas)	Sistema de cultivo utilizado (viveiros, tanque-rede, lanternas, etc)
Tilápia	15,5	viveiro

Fonte: IBGE (2017c)

3.8.3. Produção Agroecológica e Orgânica

No município não existem empreendimentos certificados em produção orgânica. Existe um número pequeno de agricultores familiares que cultivam hortaliças e frutas sem agrotóxicos e alguns utilizam sementes crioulas em seus cultivos, como por exemplo sementes de milho que são utilizados principalmente para subsistência e alimentação animal.

3.8.4 . Principais Agroindústrias Familiares

As agroindústrias familiares representam um importante papel social e econômico no desenvolvimento do meio rural capixaba, colocando o Espírito Santo em uma posição de destaque neste segmento. No estado, inicialmente as produções de pães e biscoitos caseiros, compotas e geleias de frutas, conservas vegetais, bebidas fermentadas, embutidos e carnes defumadas, queijos e outros derivados do leite, eram essencialmente destinadas ao consumo familiar com base em práticas culturais e tradicionais, mas também tinham como objetivo o aproveitamento de excedentes da produção agropecuária evitando assim, o desperdício destes produtos e garantindo segurança alimentar às famílias.

Com o passar dos anos, os produtos processados pelas famílias rurais passaram a ter finalidade de comercialização, sendo necessário estruturar ou adequar espaços onde fosse possível produzir não somente em maior quantidade, mas também com garantia de segurança e qualidade dos alimentos ofertados aos consumidores. Assim surgiram os empreendimentos que conhecemos por “agroindústrias familiares”, pelo fato de possuírem gestão essencialmente familiar, que pode ser de uma ou mais famílias rurais (agroindústrias individuais ou coletivas).

O Escritório Local de Desenvolvimento Rural do município de Irupi possui cadastrados 22 empreendimentos responsáveis pela confecção de diversos produtos da agroindústria familiar, dentre os quais se destacam o café torrado e moído, queijos, pães, biscoitos e doces como os mais produzidos no município (Tabela 12). Cabe ressaltar que o somatório do número de empreendimentos por tipo de produto fabricado não resulta no número de agroindústrias familiares existentes no município, uma vez que, uma mesma agroindústria pode produzir mais de um tipo de produto.

Tabela 12. Agroindústrias Familiares do município de Irupí, 2020.

Agroindústrias familiares do município Irupí	
Tipos de produtos fabricados	Número de empreendimentos
Cachaças e aguardentes	01
Café (pó de café; grãos torrados)	07
Derivados de cana (açúcar mascavo, rapadura, melado)	01
Derivados de mandioca (farinha, polvilho, beiju, tapioca, puba)	02
Derivados de milho (fubá, farinha de milho)	03
Embutidos e defumados	02
Geleias e outros produtos de frutas (compotas, doces em pasta ou corte, frutas desidratadas ou cristalizadas, outros)	04
Licores e bebidas fermentadas	01
Massas e salgados (macarrão, capeletti)	01
Mel e/ ou derivados do mel (cera, própolis, pólen, geleia real)	01
Ovos (<i>in natura</i>)	02
Panificados (biscoitos, pães, bolos)	04
Polpas e sucos de frutas, frutas congeladas	01
Queijos e outros derivados de leite (iogurte, manteiga, ricota, doce de leite)	05
Vinhos e suco de uva	01

Fonte: INCAPER - Coordenação de Segurança Alimentar e Comercialização do Incaper e INCAPER/ELDR de Irupí, 2019.

3.9. Comercialização.

A comercialização dos produtos das agroindústrias ocorre principalmente na forma de venda direta nos locais de fabricação e também na feira da agricultura familiar, que ocorre aos sábados na sede do município no período matutino. Alguns itens como ovos, farinha de mandioca e pó de café também são destinados a alimentação escolar via PNAE. Algumas agroindústrias responsáveis pela produção de café tradicional torrado e moído

também comercializam seus produtos em supermercados do município. O café especial produzido pode ser adquirido na cafeteria localizada na sede do município ou em contato direto com os produtores (as).

3.10. Turismo rural

Irupi é uma cidade pacata, agradável, de ritmo de vida desacelerado, característico de cidades interioranas. No perímetro urbano os turistas encontram restaurantes, padarias, cafeteria, pousadas, supermercados, postos de combustível, farmácias, entre outros comércios e serviços.

O município tem grande potencial para explorar o turismo em suas variadas formas. Desde o turismo histórico com a visitação a Gruta do Quirino, assim como o ecológico, por meio de passeios ciclísticos ou caminhadas até mirantes, cachoeira ou fragmentos de matas preservadas existentes na região. Já no agroturismo, os visitantes podem conhecer famílias que recebem turistas, ter contato com a cultura regional e consumir produtos das agroindústrias. Há ainda o turismo religioso, no qual uma vez ao ano ocorre uma peregrinação com um grupo de religiosos até o topo da Pedra da Tia Velha.

Além disso, Irupi é um dos 14 municípios capixabas que compõem a rota imperial, também chamada de Estrada São Pedro de Alcântara que liga Ouro Preto (MG) a Vitória (ES), em uma jornada rumo ao mar. A rota possui 575 km de um trajeto que relembra os caminhos abertos no início do século XIX – época de exploração do ouro nas Minas Gerais. No município de Irupi o trajeto da rota imperial passa pela sede, em sua rua principal.

Segundo IRUPI (2013) e SEBRAE (2005), os principais pontos turísticos irupienses se concentram, sobretudo, nas belezas naturais. Dentre eles, se destacam:

- 1) **Gruta do Quirino** - Local situado no Córrego São Quirino, distante cerca de 2 km da sede do município e que segundo historiadores pode ter sido utilizado por guerrilheiros entre os anos de 1966 e 1967 como um abrigo. As rondas de reconhecimento de território eram realizadas pelo grupo como forma de obter vantagem no conhecimento geográfico da região, no caso de iniciar um possível movimento de resistência ao antigo regime ditatorial.
- 2) **Pedra da Tia Velha** - Localizada a 10 km da sede do município é o ponto mais alto do município com 1.140 m de altitude. Existe uma estrada de chão que liga a base ao topo do monumento natural e durante o trajeto os visitantes atravessam pequenos trechos de vegetação de Mata Atlântica. Também é um bom local para observação da Região do Caparaó, pois do ápice podem ser identificados territórios

de outros dois municípios: Iúna e Ibatiba. Anualmente um grupo de pessoas realiza uma peregrinação até o topo do afloramento rochoso para realizar uma cerimônia religiosa. Esta procissão é realizada há muitos anos em uma data específica e trata-se de um evento tradicional no município.

- 3) **Pedra/ Morro da Torre** - Trata-se de um mirante natural, possibilitando ao visitante contemplar várias localidades da Serra do Caparaó, além disso tem uma visão panorâmica da cidade de Irupi.
- 4) **Cachoeira do Chiador** - Localizada a 22km da sede do município, encontra-se cercada por mata nativa e águas cristalinas e tem esse nome devido às pedras escorregadias que formam um toboágua natural de 28 m de comprimento, caindo dentro de uma piscina formada pelas corredeiras, além de uma queda principal com aproximadamente 9 m de altura.

Outro ponto turístico inaugurado há poucos anos foi o Morro do Cruzeiro, situado na sede do município e que possibilita aos visitantes uma visão panorâmica de parte do centro da cidade e do Morro da Torre.

Como atrações turísticas de outro caráter, pode-se destacar a arquitetura rural, representada pelos casarões, localmente denominados de “fazendas”, muitos deles construídos pela técnica de estuque, utilizada na zona rural durante os séculos XIX e XX. Outra obra arquitetônica que atrai a atenção dos visitantes, porém localizada na zona urbana é a Igreja Católica. Outra atração que conserva e compartilha a história da região é o Museu do Zé, atualmente localizado na sede do município, este pequeno museu possui em seu acervo diversos objetos que contam um pouco da história do município.

Por fim, dois fenômenos que acontecem todos os anos e que atraem a atenção pela sua beleza são a florada e a formação dos grãos nas lavouras de café arábica espalhadas pelo município. No período da floração as lavouras mudam de cor, o verde escuro predominante dá lugar a uma tonalidade alviverde e as flores exalam um perfume adocicado e característico percebido por aqueles que transitam em suas proximidades. Alguns meses depois, as lavouras ganham novas cores como o amarelo e o vermelho dos frutos que se misturam com o verde das folhas e formam um contraste único, sinalizando a aproximação do período da colheita.

A produção de cafés especiais no município tem despertado a atenção de alguns cafeicultores e cafeiculturas locais, os quais estão iniciando o processo de estruturação de empreendimentos rurais voltados para os apreciadores de cafés finos. Na sede do município também existe uma cafeteria que comercializa cafés especiais de Irupi e de regiões vizinhas.

Desde o ano de 2014 o Incaper, a Secretaria de Cultura e Turismo, Sala do Empreendedor/Sebrae e empreendedores rurais e urbanos do município, têm atuado em conjunto na elaboração de ações voltadas para a promoção do turismo local e trabalham na estruturação dos circuitos e roteiros turísticos municipais. Na Tabela 13 são apresentadas as principais Atividades/Empreendimentos de Turismo em Áreas Rurais localizadas no município.

Tabela 13. Principais Atividades/Empreendimentos de Turismo em Áreas Rurais no município de Irupi/ES, 2020.

Atividades / Empreendimentos	Quantidade (nº)
Propriedades com Restaurante Rural e entretenimento (pesque e pague, cavalgada, cachoeira etc)	03
Propriedades com venda de produtos artesanais	05
Atrativos naturais para visitação (cachoeiras, trilhas, mirantes etc)	04
Pontos para prática de esportes radicais (rampa de vôo livre, rapel, Rafting, etc)	01
Orquidário (visitação e venda de orquídeas)	01
Camping + piscina (03), apenas camping (01)	04
Residência rural com piscina (disponível para pernoite e eventos)	01

Fonte: INCAPER/ELDR de Irupi; Prefeitura Municipal de Irupi, 2020.

4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO

Os diagnósticos apresentados foram definidos de forma participativa. Foram realizados em oficinas onde os participantes listaram os pontos positivos e negativos do Desenvolvimento Rural Municipal e foram usadas as técnicas tempestade de ideias e Matriz FOFA – Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças. Posteriormente foi realizado o planejamento participativo, através de construção da matriz de planejamento e acompanhamento. Ao todo, aconteceram duas oficinas que envolveram um público de 31 pessoas entre agricultores(as), técnicos do Incaper, presidentes de associações de produtores e moradores, servidores municipais e representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais.

Os resultados das oficinas e reuniões foram sistematizadas em uma única Matriz nomeada de Matriz de Diagnóstico e Planejamento Municipal onde estarão relatadas todas as ações levantadas, com eixos e situações que demandam a atuação de diversas organizações do município e não somente a do Incaper. Cada matriz, portanto, é um esforço de síntese, representando tanto um diagnóstico da realidade, quanto a proposição de linhas de atuação.

A matriz foi organizada de forma que a REALIDADE na percepção dos participantes, expressa nas oficinas, fossem condensadas em EIXOS com as dimensões da sustentabilidade/meio ambiente; econômico/produtivo e social (este contempla aspectos sociais, culturais e políticos).

Foram expressos os DESEJOS que falam da vontade, dos objetivos, da visão de futuro, que englobam as mudanças e transformações ensejadas pelo grupo. A partir dos desejos, houve a construção de LINHAS DE ATUAÇÃO ou linhas de ação que o grupo entende como necessárias para alcançar o que foi desejado, determinado ou sugerindo quem ou qual organização(s) que ficaria a cargo de cada uma destas linhas, ou o RESPONSÁVEL. Os participantes identificam sua real atribuição, além de mostrar que o processo é de todos e não só de um responsável.

Matriz 1. Diagnóstico e Planejamento Municipal de Irupi, 2019.

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
Ambiental	Falta de preservação ambiental	Participação de programas governamentais de incentivo a recuperação de Áreas de preservação Permanente (APP's); Aumentar o número de propriedades que utilizam as técnicas de conservação do solo.	Estimular os produtores na construção de caixas secas.	Incapér e Prefeitura
	Água em abundância	Proteger os córregos, nascentes e áreas de recarga.	Aquisição de mudas;	Prefeitura e Governo do Estado
	Falta de conservação e manutenção dos pontos turísticos;	Melhorar o acesso e a sinalização dos pontos turísticos do município.	Propor ao Conselho Municipal de Turismo um cronograma de manutenção dos pontos turísticos. Pleitear recursos federais junto ao MTUR para sinalização dos pontos turísticos.	Incapér e Prefeitura
	Uso excessivo de agrotóxico	Reduzir a quantidade de agrotóxico utilizada nas lavouras	Disseminar informações sobre MIP. Orientar os Agricultores Familiares sobre a destinação das embalagens vazias de agrotóxico.	Incapér
	Abundância de Belezas naturais	Explorar o potencial turístico do município	Estimular a Secretaria de Cultura e Turismo na criação de trilhas ecológicas.	Incapér e Prefeitura
	Localização privilegiada	Explorar a proximidade com o parque Nacional do Caparaó e Rodovias Federais	Incentivar o agroturismo. Organizar em parceria com a Secretaria de Cultura e Turismo e Sala do Empreendedor (Sebrae) o I Fórum Municipal de Turismo.	Incapér, Prefeitura e Sebrae
	Destinação incorreta do lixo no meio rural	Melhorar a coleta seletiva no meio rural	Orientar os produtores rurais sobre como proceder a separação do lixo seco e úmido. Estimular a utilização das técnicas de compostagem. Ampliar os postos de coleta do lixo no meio rural.	Incapér e Prefeitura
	Falta de tratamento de esgoto na zona rural	Instalação de fossas sépticas ou biodigestoras nas residências rurais.	Conscientizar os produtores sobre a importância do tratamento de esgoto. Buscar políticas públicas para o tratamento de	Incapér e Prefeitura

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
			esgoto no meio rural.	
	Solos férteis	Aumentar o número de produtores que façam a análise de solo. Facilitar a aquisição de insumos agrícolas.	Realizar palestras de conscientização sobre a importância da análise de solo. Fomentar junto ao poder público e sociedade civil a criação de parcerias para aquisição de insumos agrícolas.	Incapér e Prefeitura
	Clima favorável para atividades agropecuárias e agroturismo;	Promover o aumento de produtividade das atividades agropecuárias. Potencializar as atividades turísticas no período do inverno.	Estimular a utilização de análise de solo e foliar. Apoiar atividades desenvolvidas pelos empreendedores rurais.	Incapér e Prefeitura
Econômico	Café como principal fonte geradora de renda	Aumentar a produtividade municipal de café	Fomentar a implantação de novas tecnologias. Acompanhar as unidades de poda (PPCA) e de cultivares de café arábica.	Incapér
	Mão de obra qualificada para a cultura do café.	Potencializar a qualificação da mão de obra.	Promover em parceria com Senar cursos de capacitação nas atividades vinculadas a cafeicultura.	Incapér, Senar e prefeitura
	Baixo preço do café	Conquistar novos mercados; Agregar valor aos cafés produzidos.	Divulgar o café produzido no município; Estimular o beneficiamento do produto.	Incapér e Prefeitura
	Estradas em más condições	Possuir estradas transitáveis em todas as épocas do ano.	Sugerir políticas de conservação e manutenção das estradas.	Prefeitura e Governo do Estado
	Existência de Assistência técnica de qualidade	Ampliar a assistência técnica fornecida aos agricultores	Solicitar cursos de aperfeiçoamento para os extensionistas	Incapér e Governo do Estado
	Assistência técnica insuficiente para atender a demanda municipal.	Ampliar a assistência técnica fornecidas aos agricultores	Pleitear mais profissionais para atender a demanda local.	Governo do Estado
	Poucas agências bancárias	Aumentar o número de postos de atendimento ou agências bancárias no município	Propor a instalação de novas agências bancárias no município.	Prefeitura
	Aptidão para a produção de Cafés especiais	Ampliar o volume de café especial produzido no município;	Promover o Concurso/Mostra de Café de Qualidade; Capacitar os produtores através de cursos de degustação; Realizar excursões e eventos técnicos sobre o tema envolvendo produtores rurais e outros parceiros.	Incapér e Prefeitura

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
	Falta de diversificação agrícola	Diversificar a renda dos Agricultores Familiares com outras culturas e atividades agropecuárias.	Incentivar a implantação de novas culturas; Estimular o beneficiamento da produção com vistas a agregação de valor;	Incapêr
	Falta de hospedagem rural	Estimular os empreendedores e produtores rurais interessados em explorar este ramo.	Organizar em parceria com a Secretaria de Cultura e Turismo e Sala do Empreendedor (Sebrae) o I Fórum Municipal de Turismo.	Incapêr, Prefeitura e Sebrae
	Falta de divulgação dos pontos turísticos	Divulgar os pontos turísticos a nível nacional.	Solicitar apoio da SETUR/ES na divulgação.	Prefeitura e Governo do Estado
	Município produtivo	Aumentar a produtividade municipal de café	Fomentar a implantação de novas tecnologias. Acompanhar as unidades instaladas de poda (PPCA) e de cultivares de café arábica .	Incapêr
	Falta de políticas públicas direcionadas para o setor agropecuário;	Ampliar as ações de apoio do governo municipal para o setor agropecuário.	Sugerir a criação de novas políticas públicas municipais para a agropecuária.	Incapêr e Prefeitura
	Falta de controle fiscal	Alcançar a cultura fiscal adequada.	Articular treinamento sobre emissão de notas fiscais para os Agricultores Familiares em parceria com o NAC.	Prefeitura
	Falta de Esportes radicais	Incluir o município na rota de esportes radicais.	Contactar a Sec. Estadual de Esportes para viabilizar alguma etapa estadual de alguma modalidade de esportes radicais.	Incapêr e Prefeitura
Social	Gastronomia característica da região	Valorizar os produtos artesanais da região	Auxiliar na implantação de uma feira gastronômica municipal. Articular para que os produtos locais participem de feiras estaduais.	Incapêr e Prefeitura
	Falta de capacitação para os produtores rurais	Capacitar os Agricultores Familiares em áreas de interesse	Promover capacitações em cafeicultura e outras atividades com vistas a diversificação agrícola.	Incapêr, Senar e Prefeitura
	Falta de segurança pública no campo	Redução no índice de roubos, furtos e demais crimes na zona rural.	Auxiliar os órgãos relacionados a segurança pública com informações relevantes.	Governo do Estado
	Falta de hospitalidade de empreendedores	Melhorar a qualidade no atendimento aos turistas que visitam o município.	Capacitar os empreendedores na área de hospitalidade/ atendimento ao turista.	Incapêr, Senar e Prefeitura
	Falta de comprometimento com o trabalho na propriedade	Trabalhar na propriedade administrando-a como uma empresa.	Estimular a busca por informação;	Incapêr

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
	Associações desorganizadas;	Transformar as associações em entidades representativas e fortes no município.	Buscar a regularização das associações; Estimular a compra e venda conjunta de insumos e produtos agrícolas.	Incapér
	Partidarismo;	Apoiar o desenvolvimento do município independente do partido;	Sugerir ações que beneficiem todas as comunidades, independente de ideologia política.	Prefeitura
	Boa interação entre sociedade e poder público	Potencializar a interação entre sociedade e poder público	Propor parcerias para realização de eventos; Fortalecer a atuação dos conselhos paritários do município.	Incapér
	Escolas rurais abandonadas	Reestruturar as escolas rurais	Sugerir a revitalização das escolas rurais.	Prefeitura
	Falta de incentivo às atividades agrícolas para os alunos nas escolas	Desenvolver atividades voltadas para a agricultura nas escolas	Propor atividades interdisciplinares nas escolas de ensino fundamental e médio que envolvam algumas técnicas de produção de alimento.	Prefeitura e Governo do Estado
	Pouca miséria	Reduzir a miséria presente no município.	Desenvolver ações em parceria com o CRAS / Secretaria de Assistência Social para atender famílias em situação de risco.	Incapér, CRAS e Prefeitura
	Falta de atividades voltadas para os adolescentes	Implantação de uma escola-viva no município	Pleitear a implantação do modelo de ensino proposto pela escola-viva no município.	Prefeitura e Governo do Estado
	PSF's saindo da área rural	Reestruturar os PSF's na zona rural.	Solicitar aos órgãos responsáveis a reestruturação dos PSF's desativados.	Prefeitura
	Povo acolhedor e trabalhador	Tornar o município conhecido pelas características positivas do povo e principalmente pela cafeicultura.	Divulgar as potencialidades existentes no município.	Prefeitura

5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER

A partir do diagnóstico e planejamento municipal participativo, foram realizadas reuniões com toda a equipe do ELDR de Irupi, e foi elaborada uma Matriz de Planejamento do Município pelo Incaper, necessária ao desenvolvimento rural por área temática.

A matriz de diagnóstico e planejamento municipal é uma síntese das oficinas a partir de uma abordagem por áreas temáticas desenvolvidas no Incaper. São elencadas 7 áreas temáticas: agroecologia, gestão dos recursos naturais, cafeicultura, produção vegetal, produção animal, segurança alimentar e estruturação da comercialização e desenvolvimento socioeconômico do meio rural. Essas matrizes apresentam o DIAGNÓSTICO GERAL da realidade, com interpretação técnica e informações importantes, respeitando sempre todos participantes do processo. As ESTRATÉGIAS e LINHAS DE ATUAÇÃO, que num momento futuro guiarão o Planejamento de Atividades. Quanto às estratégias e linhas de atuação do Incaper para serem desenvolvidas num horizonte temporal de quatro anos (2020-2023).

Além das matrizes existe a apresentação do **Panorama Geral** e da **Visão de Futuro**, onde se quer ou pretende chegar, para cada uma das áreas temáticas.

A. Gestão de Recursos Naturais

Panorama Geral: Conforme dados do Atlas da Mata Atlântica (IEMA, 2018), por meio de imagens aéreas obtidas nos anos de 2012 e 2014, concluiu-se que o município de Irupi é o que possui a maior área cultivada com o café no Estado, perfazendo 45,6% do seu território. Neste levantamento a área de macega, mata nativa e mata nativa em estágio inicial de regeneração corresponde a 18,7% do território. Este valor ficou bem próximo a área ocupada com pastagens, equivalente a 18,1%. Portanto, constata-se que um grande número de propriedades rurais apresenta passivo ambiental.

Outros aspectos ambientais relevantes são: a necessidade de ampliar as técnicas de conservação do solo nas propriedades, promover a coleta seletiva do lixo em um número maior de comunidades rurais e fomentar a utilização de tecnologias de baixo custo capazes de auxiliar no tratamento do esgoto doméstico, visando a preservação da qualidade da água dos córregos, lençóis freáticos e nascentes.

Visão de Futuro: Tornar os empreendimentos rurais adequados perante a legislação atual e proporcionar melhoria na qualidade de vida da população rural, com a resolução dos problemas relacionados ao lixo gerado nas comunidades que não são contempladas com a coleta periódica do lixo, bem como a implantação de sistemas de tratamento de esgoto nas residências rurais.

Matriz 2. Diagnóstico e planejamento do Município de Irupi – Gestão de Recursos Naturais

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Falta de preservação ambiental.	Participação de programas governamentais de incentivo a recuperação de Áreas de preservação Permanente (APP's).	Orientação técnica individual de agricultores sobre preservação de APP's.
		Orientação aos Agricultores Familiares no ELDR sobre o cadastro no Programa Estadual Reflorestar.
	Aumentar o número de propriedades que utilizam as técnicas de conservação do solo.	Orientação técnica individual sobre técnicas de conservação do solo.
		Orientação técnica grupal sobre técnicas de conservação do solo.
		Possibilitar a troca de experiências <i>in loco</i> (visitas aos empreendimentos rurais).
Falta de conservação e manutenção dos pontos turísticos.	Melhorar o acesso e a sinalização dos pontos turísticos do município.	Orientação técnica grupal (reuniões entre o Conselho Municipal de Cultura e Turismo - COMCULTUR e a Prefeitura).
		Assessoria e elaboração de projetos técnicos a fim de pleitear recursos para sinalização dos pontos turísticos.
Abundância de Belezas naturais.	Explorar o potencial turístico do município.	Possibilitar a troca de experiências <i>in loco</i> (visitas aos empreendimentos rurais).
		Orientação técnica grupal (reuniões entre o COMCULTUR e a Prefeitura).
Localização privilegiada.	Explorar a proximidade com o parque Nacional do Caparaó e Rodovias Federais.	Orientação técnica grupal (Realização de Fórum de Turismo).
		Possibilitar a troca de experiências <i>in loco</i> (visitas aos empreendimentos rurais).
Destinação incorreta do lixo no meio rural.	Melhorar a coleta seletiva no meio rural.	Orientação técnica individual sobre as formas corretas de destinar o lixo.
		Orientação técnica individual sobre as técnicas de compostagem.
Falta de tratamento de esgoto na zona rural	Instalação de fossas sépticas ou biodigestoras nas residências rurais.	Atuação em adequação ambiental orientando a instalação de fossas sépticas ou biodigestoras nas propriedades rurais.
		Possibilitar a troca de experiências <i>in loco</i> (visitas aos empreendimentos rurais).
Solos férteis	Aumentar o número de produtores que façam a análise de solo.	Orientação técnica grupal sobre a importância da análise de solo.
		Orientação técnica individual sobre a forma correta para realizar a coleta das amostras de solo.

B. Agroecologia

Panorama Geral: O crescimento do consumo de alimentos saudáveis e sem contaminantes tem impulsionado a produção agroecológica e orgânica no Espírito Santo. A comercialização de produtos orgânicos vem aumentando através da ampliação das feiras livres Agroecológicas e Orgânicas, propriedades de agroturismo, mercados da Grande Vitória e mercados institucionais.

Entretanto, atualmente são desenvolvidas poucas ações nesta área temática no município, a maior parte delas está ligada a produção de olerícolas e ainda não existem produtores rurais que possuem certificação orgânica. A utilização de agrotóxicos de forma preventiva nas lavouras cafeeiras, apesar de não ser uma recomendação dos extensionistas ainda é uma prática habitual.

Nos últimos anos, o escritório local do Incaper e demais parceiros realizaram eventos como reuniões, palestras e Dias de Campo abordando o controle alternativo de pragas e doenças no cafeeiro, por meio da elaboração de iscas ou outras tecnologias de controle, como os produtos biológicos.

Visão de Futuro: Ampliar as ações de agroecologia no município proporcionando melhoria da qualidade de vida da população rural, bem como incentivar as práticas relacionadas ao Manejo Integrado de Pragas (MIP) como forma de redução da utilização de agrotóxicos.

Matriz 3. Diagnóstico e planejamento do Município de Irupi – Agroecologia

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Uso excessivo de agrotóxico	Reduzir a quantidade de agrotóxico utilizada nas lavouras	Orientação técnica individual de agricultores sobre uso racional de agrotóxicos e a devolução de embalagens vazias.
		Orientação aos Agricultores Familiares no ELDR sobre o manejo fitossanitário alternativo de pragas e doenças das culturas exploradas.
		Possibilitar a troca de experiências <i>in loco</i> (visitas aos empreendimentos rurais conscientizando os Agricultores Familiares sobre o uso correto de agroquímicos e a técnica de MIP).

C. Desenvolvimento Socioeconômico do Meio Rural.

Panorama Geral: Irupi possui belas paisagens naturais e clima de montanha, aspectos que contribuem para o desenvolvimento do turismo na região. Uma fração do seu território faz parte do Parque Nacional do Caparaó e de sua área de amortecimento. O turismo rural está em processo de estruturação e há pouca diversificação agrícola nas propriedades rurais, a sua maior parte concentra-se na cafeicultura e bovinocultura. Outro ponto que precisa ser fortalecido no meio rural é o espírito associativista, existem poucas associações que se reúnem regularmente e muitas estão desativadas.

Por fim, no município há um número considerável de famílias em situação de risco socioeconômico e grande parte delas depende da cafeicultura para obtenção de renda. Muitos destes trabalhadores se enquadram como diaristas e estão ocupados principalmente nos períodos de colheita do café. Diante deste cenário, entende-se que a diversificação agrícola e/ou a implementação de atividades agropecuárias nos meses que não coincidam com a safra cafeeira, podem ser métodos alternativos e promissores na criação de novos postos de trabalho, bem como na geração e distribuição de renda.

Visão de Futuro: Tornar o município um local de referência no agroturismo na região do Caparaó Capixaba. Incentivar a diversificação agrícola. Atuar no fortalecimento e revitalização das associações rurais. Possibilitar aos Agricultores Familiares, sejam eles patrões ou funcionários, uma condição de vida digna no campo

Matriz 4. Diagnóstico e planejamento do Município de Irupi – Desenvolvimento socioeconômico do meio rural.

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Clima favorável para atividades agropecuárias e agroturismo.	Promover o aumento de produtividade das atividades agropecuárias.	Orientação técnica individual no ELDR para interpretação de análises de solo e foliar.
		Possibilitar a troca de experiências <i>in loco</i> (visitas aos empreendimentos rurais a fim de estimular a realização de análise de solo e foliar).
	Potencializar as atividades turísticas no período do inverno.	Atuação para a diversificação das atividades turísticas.
Existência de Assistência técnica de qualidade.	Ampliar a assistência técnica fornecida aos agricultores.	Capacitação de mediadores (Solicitar cursos de aperfeiçoamento para os extensionistas nas áreas de cafeicultura, olericultura, agroecologia, pecuária e agroturismo).
Falta de hospedagem rural.	Estimular os empreendedores e produtores rurais interessados em explorar este ramo do agroturismo.	Atuação para a diversificação das atividades por meio da organização em parceria com a Secretaria de Cultura e Turismo e Sala do Empreendedor (Sebrae) na promoção do Fórum Municipal de Turismo.
Falta de políticas públicas direcionadas para o setor agropecuário.	Ampliar as ações de apoio do governo municipal para o setor agropecuário.	Promoção de acesso a informação sobre políticas públicas.
Falta de Esportes radicais.	Incluir o município na rota de esportes radicais.	Fortalecimento de formas associativas e cooperativas, através de reunião a ser realizada com o Conselho Municipal de Cultura e Turismo e a Prefeitura sobre a possibilidade de realizar alguma etapa estadual de <i>Mountain Biking</i> ou qualquer outra modalidade de esportes radicais no município de Irupi.
Associações desorganizadas.	Transformar as associações em entidades representativas e fortes no município.	Fortalecimento de formas associativas e cooperativas – Acompanhar as associações.
		Atuação em acesso a políticas públicas.
		Promoção de acesso a informação sobre políticas públicas.
		Orientação técnica individual (considerar em que área será a capacitação).
		Orientação técnica grupal através de reunião com as lideranças das associações.
Boa interação entre sociedade e poder público	Potencializar a interação entre sociedade e poder público.	Reunião técnica grupal para estreitar os laços entre os parceiros.

D. Cafeicultura

Panorama Geral: A cafeicultura é a principal atividade agropecuária desenvolvida em Irupi. Conforme dados do IBGE (2017b), o município é o quarto maior produtor de café arábica do estado do Espírito Santo. Entretanto, grande parte do café produzido ainda enquadra-se como um café de qualidade inferior (bebida rio).

Em função do relevo acidentado e da localização das lavouras (cafeicultura de montanha), a mão de obra é o item de maior custo relacionado à produção cafeeira. Desta forma, a lucratividade gira em torno da redução de custos e melhoria da qualidade do café produzido, pois no momento da comercialização a remuneração é proporcional ao número de defeitos dos lotes de café e a qualidade da bebida.

Uma forma de reduzir os custos com mão de obra é aumentar a produtividade, ou seja, aumentar o número de sacas de café produzidas por área. Contudo, no município ainda são encontradas muitas lavouras com espaçamentos obsoletos (3,5 a 4,5 metros entre linhas de plantio), nas quais encontra-se um número reduzido de plantas por hectare e que necessitam de renovação, pois são plantas com mais de 30 anos, susceptíveis a pragas e doenças e em muitos casos, conduzidas com pouca tecnologia no sistema de manejo da cultura.

A altitude e o clima são favoráveis a produção de cafés especiais (aqueles que obtêm na análise sensorial notas iguais ou superiores a 80 pontos, conforme protocolo SCAA), sejam eles processados de forma natural ou descascado.

Visão de Futuro: Aumentar a produtividade de forma sustentável por meio do emprego de variedades mais produtivas, resistentes a pragas e doenças, adequação do espaçamento (aumento do número de plantas/hectare), ampliar o número de produtores rurais que utilizam todos os anos a análise de solo e de folhas como forma de orientar a calagem e adubação. Fomentar a produção de cafés especiais no município, com o objetivo de ampliar o volume de sacas de cafés de qualidade superior que é produzida anualmente.

Matriz 5. Diagnóstico e planejamento do Município de Irupi – Cafeicultura

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Café como principal fonte geradora de renda.	Aumentar a produtividade municipal de café.	Orientação técnica individual no ELDR para interpretação de análises de solo e foliar.
		Orientação técnica grupal sobre a tecnologias disponíveis para aumento de produtividade (espaçamento, variedades, análise de solo e foliar, entre outros).
		Capacitação de agricultores em classificação e degustação de café.
		Possibilitar a troca de experiências <i>in loco</i> (visitas aos empreendimentos rurais para discutir aspectos relacionados aos manejos fitossanitário e da fertilidade do solo).
		Manejo integrado da colheita e pós colheita
		Atuação em boas práticas com as propriedades selecionadas para o Programa Cafeicultura Sustentável
Mão de obra qualificada para a cultura do café.	Potencializar a qualificação da mão de obra.	Capacitação de agricultores em áreas que envolvam o manejo da cultura do cafeeiro.
Aptidão para a produção de Cafés especiais.	Ampliar o volume de café especial produzido no município.	Possibilitar a troca de experiências <i>in loco</i> (visitas aos empreendimentos rurais para discutir aspectos relacionados aos fatores envolvidos no aumento de produtividade).
		Atuação para a qualidade de produtos e serviços – Promoção do Concurso/Mostra de Qualidade de café arábica.
		Orientação técnica individual no ELDR para auxiliar os Agricultores Familiares nas técnicas e tecnologias disponíveis para aumento de produtividade e qualidade.
		Capacitar os produtores através de cursos de degustação.
Município produtivo.	Aumentar a produtividade municipal de café.	Orientação técnica individual no ELDR para utilização de técnicas e tecnologias capazes de auxiliar no incremento de produtividade.
		Possibilitar a troca de experiências <i>in loco</i> (visitas aos empreendimentos rurais para

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
		<p>discutir aspectos relacionados aos fatores envolvidos no aumento de produtividade).</p> <p>Geração e disponibilização de conhecimento e tecnologias para a cultura do café arábica através de implantação de unidades de observação e demonstração.</p>
<p>Falta de comprometimento com o trabalho na propriedade.</p>	<p>Trabalhar na propriedade administrando-a como uma empresa.</p>	<p>Atuação em gestão da propriedade por meio do estímulo aos Agricultores Familiares na busca por informação e tecnologias úteis na administração dos empreendimentos.</p> <p>Possibilitar a troca de experiências <i>in loco</i> (visitas aos empreendimentos rurais para discutir aspectos relacionados a gestão da propriedade).</p>

E. Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização

Panorama Geral: No município o comércio de café é centralizado em corretores locais. Os produtores que almejam uma remuneração maior pelos cafés que produzem, precisam procurar compradores em municípios próximos e em alguns casos recorrem a corretores instalados no estado vizinho. Este fato prejudica o município pelo fato de reduzir a arrecadação de impostos.

A dificuldade de acessar o mercado específico para o café de melhor qualidade (bebida dura para melhor), desestimula um número razoável de cafeicultores a persistir no aumento da produção de cafés finos. Esta é uma dificuldade também detectada para outras culturas, sejam elas olerícolas, frutíferas, entre outras.

Por outro lado, existem diversos produtos agrícolas ou oriundos de agroindústrias que já possuem um mercado consolidado, como a feira da agricultura familiar e o PNAE, dois canais de suma importância no processo de comercialização da produção oriunda dos agricultores familiares e que proporcionam segurança no processo de produção pelo fato da garantia de venda.

Visão de Futuro: Auxiliar os produtores de cafés especiais no acesso a mercados que remuneram os produtos conforme a sua qualidade, bem como contribuir no processo de diversificação agrícola das propriedades, inserindo os agricultores familiares em novos mercados com garantia de venda, são exemplos a Feira da Agricultura Familiar e as compras institucionais, como: PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e

Compra Direta de Alimentos (CDA). Essas ações podem contribuir no processo de melhoria da qualidade de vida de diversas famílias rurais e auxiliar na distribuição de renda com vistas a diminuição da miséria.

Matriz 6. Diagnóstico e planejamento do Município de Irupi – Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Baixo preço do café.	Conquistar novos mercados.	Divulgar o café produzido no município. Estimular o beneficiamento do produto.
		Possibilitar a troca de experiências <i>in loco</i> (visitas aos empreendimentos rurais para discutir aspectos relacionados a qualidade do café).
		Atuação em acesso a novos mercados por meio do Concurso de Qualidade de Café Arábica.
		Orientação em marketing para comercialização de produtos.
	Agregar valor aos cafés produzidos.	Orientação para as Boas Práticas de fabricação para os Agricultores Familiares que pretendem processar os próprios cafés.
Gastronomia característica da região.	Valorizar os produtos artesanais da região.	Fortalecimento de mercados para a agricultura familiar - Auxiliar na implantação de uma feira gastronômica municipal e articular a participação de representantes de Agricultores Familiares irupienses em feiras estaduais de agroindústria.
Falta de hospitalidade de empreendedores.	Melhorar a qualidade no atendimento aos turistas que visitam o município.	Capacitar os empreendedores rurais na área de hospitalidade/ atendimento ao turista.
Pouca/Existência de miséria.	Eliminar a miséria presente no município.	Possibilitar a troca de experiências <i>in loco</i> (visitas as famílias em situação de extrema pobreza).

F. Produção Vegetal

Panorama Geral: Além da cafeicultura e bovinocultura (leiteira e de corte), existem poucos empreendimentos rurais se destacando na geração de renda com outras atividades agropecuárias. A olericultura, fruticultura, avicultura de postura, aquicultura e ovinocultura são atividades que possuem grande potencial para desenvolvimento, em especial pela relativa facilidade de comercialização, clima favorável e proximidade com os mercados consumidores, contudo são pouco exploradas. Além da diversificação agrícola incipiente, são poucos Agricultores Familiares que se interessam por capacitações em áreas diversas. Um fator que contribui para o aumento da insegurança dessas famílias em explorar novas culturas ou atividades agropecuárias é a dificuldade de comercialização.

Visão de Futuro: Ampliar as fontes de renda para as famílias rurais e despertar o desejo pelo conhecimento dos agricultores. Promover cursos e capacitações em áreas diversas com o envolvimento de outros parceiros.

Matriz 7. diagnóstico e planejamento do Município de Irupi – Produção Vegetal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Falta de capacitação para os produtores rurais.	Capacitar os Agricultores Familiares em áreas de interesse.	Capacitação de agricultores (em cafeicultura e outras atividades com vista a diversificação agrícola).
		Possibilitar a troca de experiências <i>in loco</i> (em cafeicultura e outras atividades com vista a diversificação agrícola).
Falta de diversificação agrícola.	Diversificar a renda dos Agricultores Familiares com outras culturas e atividades agropecuárias.	Possibilitar a troca de experiências <i>in loco</i> (visitas aos empreendimentos rurais para discutir aspectos relacionados a possibilidade de desenvolver outras atividades que gerem renda).
		Orientação técnica individual no ELDR para os produtores interessados em desenvolver ações voltadas para diversificação da renda.
		Atuação para a qualidade de produtos e serviços, estimulando o beneficiamento da produção com vistas à agregação de valor.
		Fortalecimento de mercados para a agricultura familiar por meio de ações relacionadas a comercialização institucional (PNAE, feira municipal).

6. REFERÊNCIAS

EMCAPA, 1999. **Mapa de zonas naturais.** Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211_es01655_zonasnaturaisdoespiritosanto.pdf>. Acesso em 20 jan. 2020.

FEITOZA, H. N. **The natural units database for Espírito Santo, Brazil: a GIS approach.** Tese de Mestrado. Wageningen Agricultural University. Wageningen – Holanda. 97 p. 1998.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Agropecuário de 2017.** Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017>>. Acesso em 20 mai. 2020.

_____. **Censo Demográfico 2010.** Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2010/universo-caracteristicas-da-populacao-e-dos-domicilios>>. Acesso em 18 mai. 2020.

_____. **História & Fotos,** 2017a. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/irupi/historico>>. Acesso em: 17 maio 2020.

_____. **IBGE Cidades – Censo Agropecuário 2017.** 2017c. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/irupi/pesquisa/24/76693>>. Acesso em: 12 maio 2020.

_____. **Produção Agrícola,** 2017. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/irupi/pesquisa/15/11863?ano=2017>>. Acesso em: 06 de jun. 2020.

_____. **Produto Interno Bruto dos Municípios,** 2016. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/irupi/pesquisa/38/46996?ano=2016>>. Acesso em: 12 maio 2020.

INCAPER. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Coordenação Técnica de Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização. **Cadastro de agroindústrias familiares do ES.** Vitória: CTESA, 2019. 1 planilha eletrônica.

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves. **Mapas por município.** Disponível em: <<http://www.ijsn.es.gov.br/mapas/>>. Acesso em 18 jan. 2020.

_____. - Coordenação de Estudos Sociais. Situação de pessoas extremamente pobres. Vitória: CES, 2019. 1 planilha eletrônica.

_____. **Perfil da pobreza no Espírito Santo: famílias inscritas no CadÚnico 2017,** 2018. Disponível em: <<http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/6702>>. Acesso em: 01 jun. 2020.

INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. **Novo Retrato da Agricultura Familiar: o Brasil Redescoberto**. [2005]. Disponível em: <<http://www.incra.gov.br/sade/EstratosAreaAreasFAM.asp>>. Acesso em: 12 jan. 2020.

PMI. Prefeitura Municipal de Irupi. Secretaria de Cultura e Turismo, Irupi – ES. **A princesinha do Caparaó**. 2013.

KÖPPEN, W.; GEIGER, R. Klimate der Erde. Gotha: Verlag Justus Perthes. **Wall-map 150 x 200cm**. 1928.

PNUD, IPEA, FJP. **Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Brasileiro 2010 / Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013**. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/irupi_es>. Acesso em 15 mai. 2020.

SEAMA. Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. **Atlas da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo 2007 – 2008 / 2012 – 2015**. Cariacica – ES: IEMA, 2018. Disponível em: <<https://seama.es.gov.br/Media/seama/Principal/Atlas-Mata-Atlantica-ES.pdf>>. Acesso em 20 mai. 2020

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas --ES. **Inventário da Oferta Turística do Município de Irupi**, 2005. Disponível em: <<https://observatoriodoturismo.es.gov.br/Media/observatorio/Pesquisas/Inventarios%20Municipais/Irupi.pdf>>. Acesso em: 08 maio 2020.

7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA

Geani Dos Reis Dias

Estagiária da Prefeitura Municipal de Irupi

Graduanda em Administração

Ediézio Vimercate De Carvalho

Técnico em Desenvolvimento Rural

Técnico Agrícola

Eldelon De Oliveira Pereira

Agente de Extensão em Desenvolvimento Rural

Engenheiro Agrônomo

8. PARCEIROS

- Associações Comunitárias de Irupi
- Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Irupi – CMDRS
- Cooperativa dos Aquicultores e Agricultores Capixabas – ACA
- Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo – IDAF
- Prefeitura Municipal de Irupi
- Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Irupi
- Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Irupi
- Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR
- Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Lúna e Irupi
- Sindicatos Rurais de Ibitirama e Irupi

APÊNDICES

ANEXO 1. Registro fotográfico da primeira oficina realizada para construção das matrizes.



Fonte: INCAPER/CELR de Irupi, 2019.

ANEXO 2. Registro fotográfico da segunda oficina realizada para construção das matrizes.



Fonte: INCAPER/CELR de Irupi, 2019.